

DOSSIÊ MENSAL · EDIÇÃO ESPECIAL

RELATÓRIO DE ANÁLISE

FENÔMENOS AÉREOS NÃO IDENTIFICADOS

FANI / OVNI · JULHO DE 2026

Tendências globais | Dados estatísticos | Brasil | Morfologias | Incidentes críticos

226

relatos NUFORC

julho/2026 [R1]

-23,4%

vs junho

variação mensal [R1]

40

arquivos lote 04

PURSUE [R5][R6]

4+

registros BR

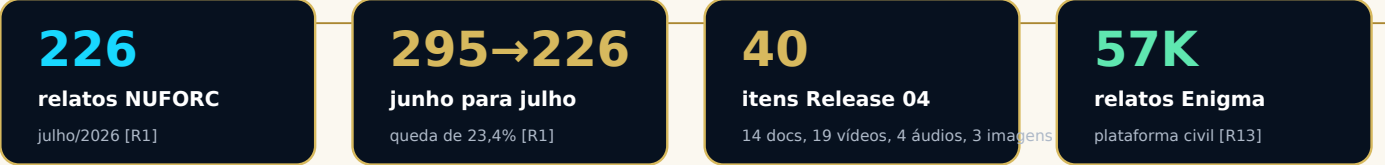
recorte NUFORC [R3]

Luzes POA · Versão 1.1 — Relatório Mensal

Autor: Luzes POA | Data: 06 de agosto de 2026 | Classificação: Informativo / Pesquisa

01 - Resumo executivo

Julho de 2026 combinou queda mensal de relatos NUFORC com forte avanço documental no eixo PURSUE/AARO.



G

Síntese global

O núcleo estatístico mensal vem do NUFORC: 226 relatos em julho, após 295 em junho e 306 em maio. Em paralelo, o Release 04 do PURSUE acrescentou nova massa documental oficial, com materiais históricos e vídeos de sensores militares. O foco permanece em ocorrências reportadas e ainda não identificadas no momento do registro, sem inferência de origem.

B

Síntese Brasil

No Brasil, julho teve um eixo operacional relevante: o relato de luzes de forte intensidade e movimento rápido na região Londrina/Maringá, comunicado em frequência aeronáutica e posteriormente encaminhado à FAB por meio do COpM segundo reportagens. A listagem NUFORC também exibiu registros brasileiros em SP e RO.

Achados centrais

- 01

Estatística mensal

Julho ficou praticamente empatado com abril no índice NUFORC, mas abaixo de maio e junho. A leitura deve ser feita como volume de relatos registrados, não como incidência real do fenômeno.
- 02

Morfologia dominante

No acumulado histórico NUFORC, 'Light' é a classe mais frequente. Na AARO, quando há descrição suficiente, os objetos esféricos e luzes lideram a morfologia oficial.
- 03

Brasil

A lista mensal NUFORC apresentou ao menos quatro registros brasileiros: Flash, Circle, Fireball e Diamond. O caso Paraná tem maior força operacional por envolver comunicação aeronáutica.
- 04

Risco operacional

O tema segue relevante para segurança aérea quando há relato de objetos ou luzes não identificadas em ambiente controlado. A falta de dados de radar/sensor limita conclusões.
- 05

Critério editorial

Este relatório não julga origem extraterrestre, militar, astronômica ou tecnológica. O enquadramento é: ocorrência reportada, grau de documentação e lacuna de identificação imediata.

02 · Metodologia e hierarquia de fontes

A leitura estatística privilegia bases públicas, registros oficiais e relatos com documentação operacional.

1

Fontes primárias

NUFORC para volume mensal e listagem de casos; AARO para estatística governamental, morfologias, domínios e arquivos ativos; PURSUE/war.gov para releases oficiais. Dados jornalísticos foram usados apenas para contextualizar episódios sem arquivo público integral.

2

Escopo de julho

A estatística mensal objetiva utiliza o índice NUFORC de 2026/07. A morfologia agregada mensal não aparece como tabela fechada no índice público; por isso, a comparação usa o acumulado histórico NUFORC e a morfologia oficial AARO.

3

Critérios de força

Maior peso: comunicação aeronáutica, radar, sensor, documentação pública e múltiplas testemunhas. Peso intermediário: vídeo/foto com metadados incompletos. Peso reduzido: relato isolado sem dados verificáveis ou com explicação convencional provável indicada na própria base.

4

Limitações

Bases civis dependem de autodeclaração e sofrem vies geográfico, populacional e midiático. Bases oficiais podem ter defasagem, classificação ou cortes de escopo. O relatório separa 'não identificado no registro' de qualquer hipótese sobre origem.

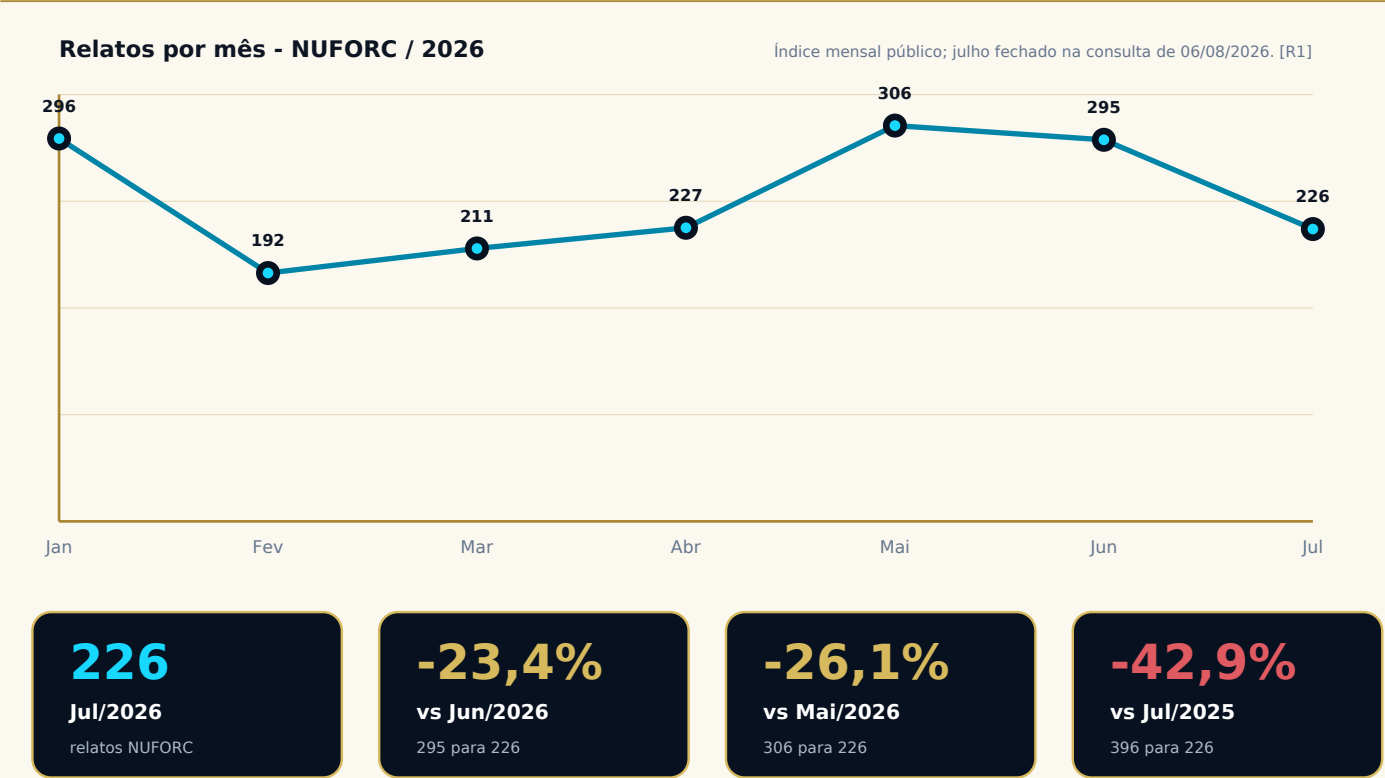
Matriz de classificação adotada

Nível	Descrição	Uso no relatório
A	Fonte oficial ou operacional	AARO, PURSUE, FAB/NAV quando disponível
B	Base civil estruturada	NUFORC, MUFON, Enigma
C	Cobertura jornalística	contexto, não validação plena
D	Hipótese explicativa	triagem; não conclusão automática

Nota metodológica: todo número mensal representa relato registrado, não ocorrência real. Relatos podem ser duplicados, incompletos, tardios ou posteriormente explicados. O valor analítico está na comparação entre bases, padrões e qualidade documental.

03 · Estatística mensal - julho de 2026

O recorte mais objetivo do mês é o índice NUFORC por data de ocorrência.



S

Leitura estatística

A queda de julho não encerra a relevância do mês. O volume civil diminuiu em relação a maio e junho, mas o ambiente documental se intensificou com o Release 04 do PURSUE e com o relatório anual FY2025 da AARO, que adicionou uma base oficial ampla para comparação técnica.

T

Linha de tendência

A série 2026 mostra oscilação: janeiro elevado, queda em fevereiro, recuperação gradual até maio, patamar alto em junho e retorno a nível próximo de abril em julho. A variação mensal deve ser lida junto com sazonalidade, mídia e atrasos de registro.

Comparativos anuais

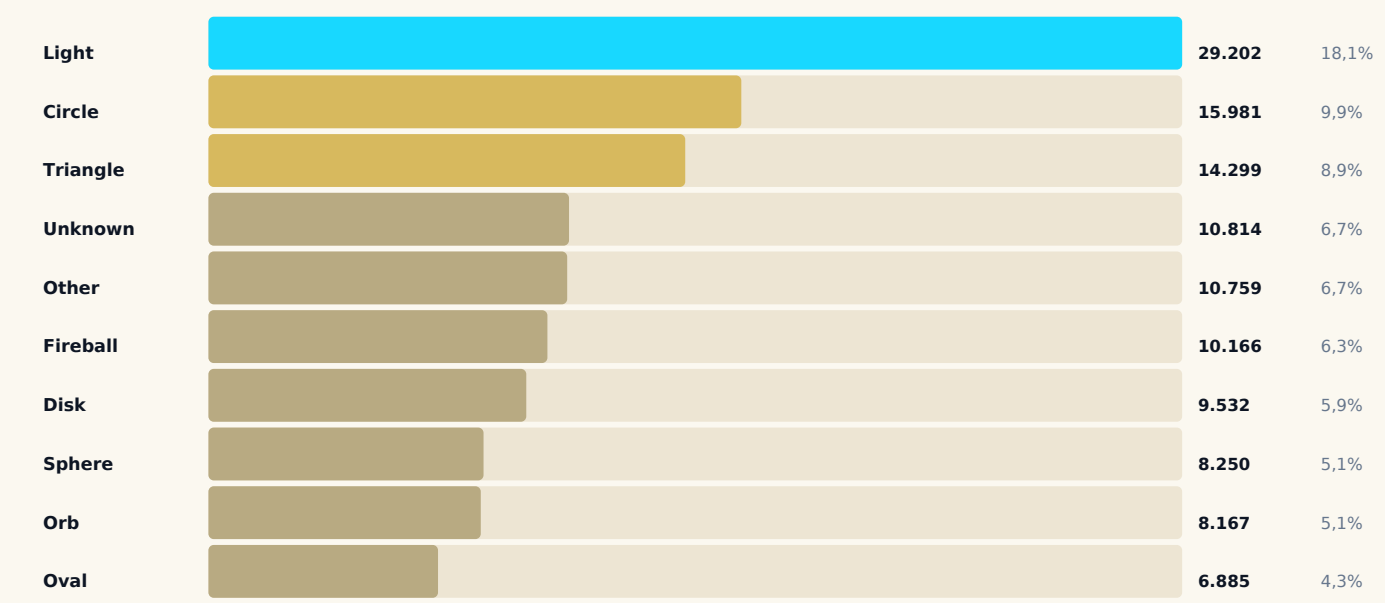
Julho de 2026 teve 226 relatos no NUFORC. O mesmo mês teve 396 em 2025, 258 em 2024 e 560 em 2023. A diferença contra 2025 é de -42,9%; contra 2024, -12,4%. O dado não mede realidade física do fenômeno, mas sim o fluxo de relatos que chegou à base. [R1]

04 · Morfologias e tipos de avistamento

A tipologia de julho é interpretada em diálogo com NUFORC histórico e AARO oficial.

Formas mais frequentes no acumulado histórico NUFORC

Base de comparação por forma; não é agregado exclusivo de julho. [R2]



Comparação com a morfologia oficial AARO



M

O que predominou como padrão

O padrão recorrente em bases civis e oficiais continua sendo luminoso: luz, orbe, esfera, fireball e flash. Isso não significa homogeneidade física; significa que a maioria dos relatos ocorre à distância, com baixa resolução visual e descrição centrada em brilho, cor e movimento.

C

O que exige cautela

Triângulos, discos, charutos e objetos estruturados têm maior valor narrativo, mas menor frequência. Já relatos luminosos são estatisticamente dominantes e também os mais suscetíveis a confusão com satélites, aeronaves, meteoros, drones e fenômenos ópticos.

Nota: o NUFORC disponibiliza um índice histórico por forma, mas não um agregado mensal fechado por forma para julho na página pública consultada. O relatório, portanto, distingue estatística mensal de volume e estatística histórica de morfologia.

05 · Brasil - ocorrências e registros de julho

O principal caso operacional do mês ocorreu no eixo Londrina/Maringá, no Paraná.

PR Eixo Paraná

Em 13/07, por volta das 21h, um piloto em voo entre São Paulo e Maringá relatou luzes de forte intensidade, deslocamento rápido e movimento circular na região de Londrina. Reportagens indicam comunicação com o controle de aproximação e posterior encaminhamento do registro à FAB/COpM. [R7][R8]

BR Listagem NUFORC

A lista pública de julho exibiu ao menos quatro registros brasileiros: Cachoeira/SP, Raio de Luz/RO, Jardim das Bandeiras/SP e Estância Conceição/SP. As formas declaradas foram Flash, Circle, Fireball e Diamond. [R3]

Registros brasileiros identificados no recorte NUFORC

Data	Local	Forma	Síntese
01/07	Cachoeira/SP	Flash	flash seguido de som aéreo estranho
06/07	Raio de Luz/RO	Circle	objeto silencioso, luz pulsante, foto
11/07	Jardim das Bandeiras/SP	Fireball	bola de luz intensa, baixa, com mídia
06/07	Estância Conceição/SP	Diamond	objeto pairando com brilho; base sugere balão

Contexto institucional brasileiro

O Arquivo Nacional mantém o Fundo Objeto Voador Não Identificado, produzido pelo Comando da Aeronáutica e composto por relatos, questionários, correspondências, fotografias, desenhos, vídeos, áudios e recortes de jornais. Esse histórico reforça que o Brasil possui uma tradição documental oficial para ocorrências sem identificação imediata. [R9]

L Leitura do mês

O caso Paraná tem mais densidade operacional por envolver aviação, rádio e órgãos de controle. Os registros NUFORC complementam o panorama civil, mas dependem de validação posterior, metadados e comparação com tráfego, satélites e meteoros.

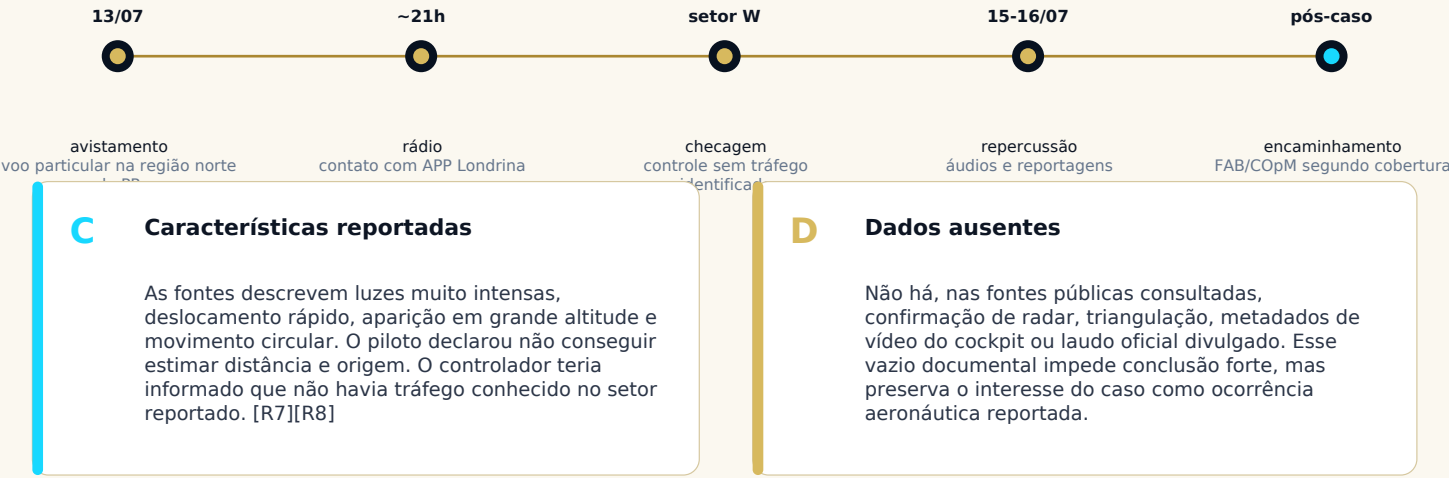
E Status analítico

Até as fontes públicas consultadas, não há identificação oficial definitiva para o episódio reportado pelo piloto no Paraná. Há hipóteses astronômicas ou satelitais levantadas por especialistas, mas elas devem ser tratadas como triagem, não conclusão automática.

06 · Caso técnico - Londrina/Maringá, 13 de julho

Linha do tempo operacional

Ocorrência de maior relevância brasileira no mês por envolver comunicação aeronáutica.



Matriz de avaliação do caso

Critério	Avaliação	Observação
Testemunha técnica	Alta	piloto em comunicação aeronáutica
Registro público	Médio	áudio divulgado / reportagens
Sensor/radar	Não disponível	sem dado aberto conclusivo
Hipótese externa	Aberta	satélites/Starlink citados por especialista
Status	Não identificado	até fontes públicas consultadas

Enquadramento: a hipótese de satélites ou Starlink é relevante como etapa de triagem, especialmente em relatos de luzes altas e rápidas. Porém, este relatório não substitui o dado operacional por hipótese externa sem laudo, efemérides, azimute, horário exato e correlação com o ponto de observação.

07 · Disclosure governamental - PURSUE Release 04

O marco documental de julho foi o quarto lote oficial de arquivos UAP.

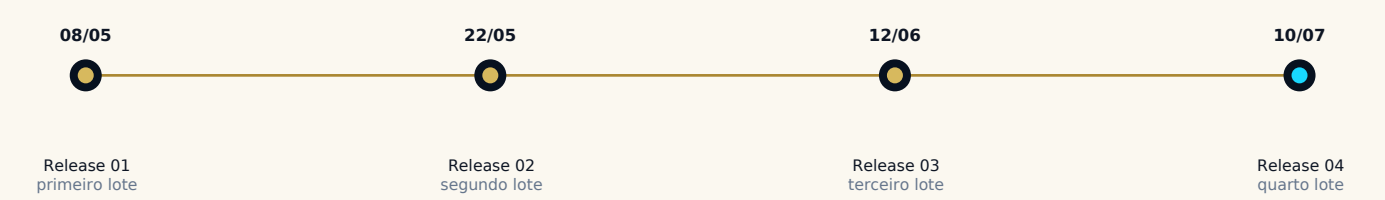
04 O que foi liberado

A página oficial do PURSUE informa que o quarto lote foi liberado em 10/07/2026, com pacotes de documentos de 227 MB e vídeos de 1,4 GB. A CBS detalhou 40 arquivos: 14 documentos, 19 vídeos, quatro áudios e três imagens. [R5][R6]

U Natureza do acervo

A própria página oficial afirma que os materiais arquivados são casos não resolvidos, nos quais o governo não consegue fazer determinação definitiva sobre a natureza dos fenômenos por insuficiência de dados ou outros fatores. [R5]

Sequência de releases em 2026



Leitura editorial

O Release 04 não é tratado neste relatório como 'prova' de qualquer origem. Ele é tratado como expansão de documentação: vídeos, imagens, áudios e relatórios que permitem examinar como órgãos dos EUA registram ocorrências que permaneceram sem identificação definitiva em sua cadeia administrativa.

I Pontos de interesse

Entre os destaques jornalísticos estão um incidente em instalação nuclear Pantex em 2015, vídeos infravermelhos de objetos não explicados em áreas como Pacífico Ocidental, Atlântico e Oriente Médio, e debriefs de incursões em espaço aéreo controlado. [R6]

E Coleção Enigma

A Enigma Labs separou o drop de 10/07 como coleção própria, indicando o quarto lote como parte da sequência iniciada em maio e destacando vídeos infravermelhos, objetos em forma de estrela, orbes e fenômenos tipo 'jellyfish'. [R12]

A importância do lote de julho está menos em um único arquivo e mais na formação de uma série documental contínua: maio, junho e julho passaram a oferecer material comparável, com registros históricos e contemporâneos, para análise pública independente.

08 · AARO FY2025 - estatística oficial de referência

O relatório anual da AARO publicado no ciclo de julho é a base oficial mais robusta para comparação.



Domínios e tendências

D Domínio dos eventos Dos 319 relatos, a AARO classificou 274 no domínio aéreo, 44 no domínio espacial e um no domínio marítimo. O caso marítimo envolveu ativos da Marinha dos EUA na costa da Virgínia, com aproximadamente 100 UAP aéreos e dois sistemas de superfície provavelmente não tripulados ainda sob investigação. [R4]	M Morfologia Quando os relatores forneceram descrição visual suficiente, objetos esfereoidais representaram 40% e luzes 33%. Ao mesmo tempo, 77 dos 319 relatos tinham informação insuficiente para conclusão morfológica. [R4]
---	--

O que a AARO ajuda a separar

O relatório FY2025 reforça que casos resolvidos podem envolver satélites, balões, pássaros, aeronaves, UAS, lançamento de foguete ou jet pack. Mas também mantém 191 casos em arquivo ativo por ausência de dados corroborativos suficientes. Esse ponto é central para o padrão editorial deste dossiê: a ausência de identificação imediata não é conclusão de origem,

→ Implicação para julho Julho deve ser lido em duas camadas: a camada civil mensal, representada por 226 relatos NUFORC; e a camada governamental, representada pelo Release 04 e pelo relatório AARO. Juntas, elas mostram um mês de menor volume civil, mas maior densidade documental oficial.
--

09 · Triagem astronômica e fatores de confusão

A triagem técnica é necessária, mas não equivale a julgamento automático dos casos.

A

Céu de julho no Brasil

O MCTI destacou conjunções observáveis com Saturno, Marte e Vênus, além da chuva de meteoros Delta Aquáridas do Sul no fim do mês. O pico foi previsto entre 30 e 31 de julho, com expectativa de até 25 meteoros por hora em condições favoráveis. [R10]

T

Por que isso importa

Muitos relatos civis descrevem pontos luminosos, orbes, flashes ou bolas de fogo. Em noites de chuva de meteoros, conjunções planetárias ou passagens de satélites, a triagem precisa cruzar horário, azimute, elevação, duração, direção aparente e condições meteorológicas.

Checklist técnico para julho

Item	Aplicação
Horário exato	comparar com efemérides, satélites e meteoros
Azimute/elevação	distinguir planeta, satélite, aeronave e meteorito
Duração	meteoro tende a segundos; satélites podem durar minutos
Movimento	reta, curva, zigue-zague, parada, aceleração
Fonte técnica	piloto, radar, câmera, múltiplas testemunhas
Registro bruto	áudio, vídeo original, metadados e coordenadas

!

Princípio de cautela

Hipóteses como Starlink, meteoros, planetas, drones, balões e aeronaves devem ser testadas, não presumidas. O relatório registra o estado público da identificação no mês: quando não há demonstração robusta, o caso permanece como ocorrência reportada ainda sem identificação conclusiva.

10 · Síntese analítica de julho

O mês teve menor volume civil, maior densidade documental e um caso brasileiro operacionalmente relevante.

1 Achado 1 - volume

O número NUFORC de julho (226) não caracteriza pico. O mês ficou abaixo de maio e junho, mas próximo de abril. A estatística civil, sozinha, indicaria arrefecimento relativo no fluxo de relatos. [R1]

2 Achado 2 - documentação

A interpretação muda quando se inclui o Release 04 e a AARO: julho teve avanço documental oficial, com novo lote PURSUE e estatísticas governamentais consolidadas. [R4][R5][R6]

3 Achado 3 - Brasil

O Paraná concentrou o caso brasileiro mais importante do mês por envolver piloto, comunicação de rádio, controle de tráfego e encaminhamento à estrutura aeronáutica segundo as reportagens. [R7][R8]

4 Achado 4 - formas

Luzes, orbes e esferas continuam dominando o campo estatístico. Esse padrão exige boa triagem, pois a descrição luminosa é comum tanto a fenômenos convencionais quanto a ocorrências ainda não explicadas. [R2][R4]

Conclusão executiva

Julho de 2026 não foi um mês de explosão quantitativa de relatos civis, mas foi um mês de consolidação documental. A curva NUFORC recuou; ao mesmo tempo, a liberação do Release 04 e o relatório FY2025 da AARO ampliaram o material de análise pública. No Brasil, o episódio Londrina/Maringá deve ser preservado como ocorrência aeronáutica relevante enquanto não houver identificação oficial definitiva disponível ao público.

A linha editorial permanece a mesma ajustada em junho: não se trata de provar origem extraterrestre, nem de negar hipóteses convencionais sem análise. O objeto é registrar ocorrências de fenômenos ainda inexplicáveis ou sem identificação conclusiva no momento do registro, classificando qualidade documental, padrões estatísticos e lacunas de dados.

Formulação central: o fenômeno relevante para pesquisa não nasce da conclusão sobre sua origem, mas da persistência de registros que resistem à identificação imediata quando avaliados com documentação, método e cautela.

11 · Glossário e referências

Fontes abertas utilizadas para o dossiê mensal de julho de 2026.

Glossário

FANI	Fenômeno Aéreo Não Identificado - termo em português usado para ocorrências sem identificação imediata.
UAP	Unidentified Anomalous Phenomena - termo oficial usado em órgãos dos EUA.
OVNI	Objeto Voador Não Identificado - expressão popular e técnica no Brasil.
NUFORC	National UFO Reporting Center - base civil independente de relatos.
AARO	All-domain Anomaly Resolution Office - escritório oficial dos EUA para UAP.
PURSUE	Presidential Unsealing and Reporting System for UAP Encounters.
COpM	Centro de Operações Militares, estrutura operacional da FAB.
Morfologia	Forma aparente reportada: luz, orbe, esfera, triângulo, disco etc.

Referências

R1	NUFORC - Reports by Month https://nuforc.org/ndx/?id=event
R2	NUFORC - Reports by Shape https://nuforc.org/ndx/?id=shape
R3	NUFORC - Reports for Month 202607 https://nuforc.org/subndx/?id=e202607
R4	AARO - FY2025 Consolidated Annual Report on UAP https://www.aaro.mil/Portals/136/PDFs/FY25%20UAP%20Annual%20Report/AARO_FY2025_Consolidated_Annual_Report_on_UAP.pdf
R5	PURSUE / Department of War - Release 04 https://www.war.gov/UFO/search/UFO/release/04/
R6	CBS News - Pentagon releases new batch of UFO files https://www.cbsnews.com/news/ufo-files-4th-release-pentagon/
R7	CBN Londrina - piloto relata luzes na região de Londrina https://www.cbnlondrina.com.br/materias/piloto-relata-calafrios-ao-avistar-luzes-no-ceu-na-regiao-de-londrina
R8	Jornal da Comarca - caso Paraná reportado à FAB https://jornaldacomarca.com.br/video-pilotos-de-aviao-avistam-ovni-ceu-do-parana-a-cerca-de-200-km-de-palmital-e-reportam-caso-a-fab/
R9	Arquivo Nacional - Fundo Objeto Voador Não Identificado https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias/onheca-o-fundo-sobre-ovnis-do-arquivo-nacional
R10	MCTI - céu de julho e Delta Aquáridas do Sul https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/noticias-julho-outubro-2026/julho-reserva-encontros-entre-a-lua-e-planetras-visiveis-a-olho-nu-e-uma-chuva-de-meteoros
R11	MUFON - volume mensal de relatos https://mufon.com/contact/
R12	Enigma Labs - July 10 UAP file drop / plataforma https://www.enigmalabs.io/collection/d1aef59b-901e-42c0-a855-7436dc1537ea
R13	Enigma Labs - métricas de plataforma https://www.enigmalabs.io/

DIREITOS RESERVADOS

© Luzes POA 2022-2026. Todos os direitos reservados.
Uso informativo e de pesquisa. Reprodução total ou parcial somente mediante autorização.